RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 28 de Novembro de 2026

Temor de Busca e Apreensão contra Flávio Bolsonaro Durante Campanha Eleitoral

Aliados do senador temem que ministro André Mendonça autorize operação durante período de eleições no caso Dark Horse

Aliados do senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ) manifestam preocupação nos bastidores quanto à possibilidade de o ministro do STF André Mendonça autorizar uma operação de busca e apreensão contra o parlamentar no contexto do Caso Master.



José Augusto LImão/Metrópoles

De acordo com informações obtidas pela coluna, o principal receio desses aliados refere-se ao timing da operação, particularmente à perspectiva de que possa ser deflagrada durante o período de campanha eleitoral, ampliando significativamente o impacto político-eleitoral para o senador.

O envolvimento de Flávio no Caso Master originou-se após a revelação de que ele havia solicitado recursos ao banqueiro Daniel Vorcaro para financiar a produção cinematográfica Dark Horse, um documentário que retrata a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A investigação conduzida pela Polícia Federal procura apurar se parte dos recursos destinados ao patrocínio da produção foi desviada para outras aplicações, hipótese que continua sob análise pelos investigadores federais.

Conforme reportado pelo Metrópoles, a PF também abriu frente investigativa examinando possíveis conexões entre o filme e uma organização empresarial identificada como participante de rede de movimentação ilícita de recursos do PCC.

Adicionalmente, circulou imagem em que Flávio aparece fotografado juntamente com Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, alcunhado de "Sicário", responsável pela administração de estrutura privada de segurança do proprietário do Banco Master.

Inicialmente, o senador não refutou a autenticidade da imagem, alegando desconhecimento sobre a identidade de Mourão. Posteriormente, contudo, o primogênito de Jair Bolsonaro começou a questionar a autenticidade do registro, sugerindo possível manipulação através de inteligência artificial.

Entre os apoiadores de Flávio, prevalece a convicção de que o aprofundamento das investigações conjugado com as recentes deliberações proferidas por André Mendonça indicam a iminência de novas medidas cautelares que podem ser deferidas pelo ministro.

Observadores bolsonaristas ressaltam que outros indivíduos implicados no financiamento da produção audiovisual foram recentemente alvo de operações da PF. Destacam-se o publicitário Thiago Miranda, responsável pela intermediação entre Flávio e Vorcaro.

Miranda teve suas residências inspecionadas mediante determinação de Mendonça. O relator responsável pelo Caso Master igualmente atendeu requisição da PF e determinou a apreensão do documento de viagem do publicitário.